

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

**ASSIGNATURAS**  
 PAGAS ADIANTADAS Anno 19500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

**DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA**

Editor e proprietario—Bernardo A. de Sá Pereira

**ANUNCIOS**  
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com annunciados e reclames 60 réis

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

## VILLA VERDE-1916

### RESPONSABILIDADES...

Quando muitos dos monarchicos correram os maximos perigos e se entregaram ás mais ardentes luctas para deter o carro que já ia sem travão, quantos de entre os queixosos d'hoje, os apodavam de criminosos perturbadores d'um socego que lhes alterava as calmas digestões! Onde encontramos nós, os monarchicos, tão perseguidos que andamos por ahí aos tombos de cadeia em cadeia, de exilio em exilio, de martyrio em martyrio, a solidariedade e o apoio material e moral que nos premiassem o sacrificio e nos estimulassem o esforço patriotico?

Em toda a parte—e quantas vezes sem que acudissem os que mais interessados seriam, por sua propria defeza, em qua nos coubesse o triumpho! — rodeou-nos o mais frio retrahimento, em qua havia muito pavôr, tambem muito egoismo e, indubitavelmente, a par d'uma reserva prudente, uma insensibilidade doentia!

Declarada a guerra e feitas as nossas positivas affirmações de solidariedade com a alliança ingleza nos termos que constam dos textos diplomaticos e de harmonia com as circumstancias do paiz—reclamando inutilmente o *Livro Branco*, por onde se saiba quando, por quem e como foi Portugal solicitado a entrar na guerra — dispuzemo-nos a cooperar em tudo quanto, sem representar consolidação d'um regimen de que somos irreductiveis adversarios, pudesse concorrer para a defeza nacional, salvaguardando-se os principios fundamentaes da independencia e integridade do territorio portuguez.

N'essa disposição nos encontramos ainda hoje, n'ella estaremos sempre.

Mais longe não temos d'ir: e por nossa parte, até onde chegar a influencia da nossa acção jornalística e aquella que em seis annos de lucta tivémos legitimamente conquistado, mais além não iremos em vista do que se tem passado n'estes seis mezes e admittindo que estivéssemos dispostos a esquecer o que se fez durante perto de seis annos a tantas centenas de monarchicos, infamados alguns ainda além do tumulto — e com todos os quaes, muitos d'elles nossos fieis companheiros de carcere, queremos e devemos guardar a mais estreita e grata solidariedade.

Onde não ha identidade de principios poderia, desde que estivéssemos lado a lado de adversarios que se servissem das mesmas armas e que da sua lealdade e correcção nos

tivéssem dado boas provas, vêr-se a aproximação das pessoas, em frente d'um perigo commum. Nem, por desgraça, essa é possivel aqui, porque nem sequer uns e outros nos comprehenderiamos!

Sómos, na mesma terra, como que duas raças inteiramente differentes e tão difficéis até no entendimento da sua propria expressão que ao dizermos-lhes generosamente: TREGUAS! — nos responderam ameaçadores: — ONTO!

Ao longe tudo isto parecerá muito differente, encarado no campo das theorias puras em que todas estas questões se versam no remançoso ambiente onde não chega o chicote de nove pontas com que nos teem azorragado. É assim se explica que em these seja uma aspiração nobilissima o que na pratica se mostra a mais irrealizavel de todas as utopias!

É preciso conhecer-se o meio e soffrer-se o que se tem soffrido em Portugal, porque estas cousas não se apreciam por informações friamente dadas: sabem o que isto é na que nas horas mais incertas estiveram batendo-se, peito a peito, pela sua Causa, os que ainda agora estão no exilio, os que, viam nos carcerees, nostalgicos de liberdade, uma nesga de céu azul como aquella que nos espreitava através as grades apertadas dos calabouços sombrios onde nos metteram e a muitos outros no Aljube do Porto!

Para se sentir tudo isto é necessario ter-se conhecido de perto a miseria, como essa que tem batido á porta de tantos amigos nossos e levado a angustia e as lagrimas aos seus lares onde a fortuna depressa entraria nas azas douradas d'uma tentadora acomodação!

### Recursos para correções de mostos

Os trabalhos da venificação segundo as regras scientificas, com correções de mostos mal equilibrados, regularisação de temperaturas durante o trabalho fermentativo, desinfeção de mostos de uvas doentes ou alteradas, etc., serão este anno bastante difficultadas, em virtude da falta no mercado dos productos da applicação oenologica legalmente usados, alguns dos quaes, se não faltam em absoluto, attingiram um preço que com difficuldade podem ser empregados pela maior parte dos viticultores.

Attendendo a esta anormalidade, vamos dar alguns conselhos, indicando, para certos casos, os meios de se poder remediar em parte, posto que não com vantagem ou

mesmo a igualdade de effeitos, os meios mais facéis de se substituirem as praticas habituaes de applicação de productos inoffensivos, de origem chimica, taes como os aridos, os bisulfitos, o tannino, a côr, etc.

É bem sabido que a acidez de um mosto, além de favorecer a futura conservação do vinho, torna mais regular e mais pura a fermentação alcoolica, visto que o meio acido, sendo o mais favoravel ao trabalho das boas leveduras, é o menos proprio para a vida dos maus fermentos, que, n'uma acidez mais ou menos elevada, ficam inhibidos de trabalhar e produzir substancias que transmittam ao vinho maus caracteres e que provoquem de futuro varias alterações. Além d'isso, sendo a acidez do mosto em fermentação um dos principaes agentes de dissolução da substancia corante da pellicula da uva, tornando por isso os vinhos de mosto acido mais carregados em côr, facilmente se comprehende a grande vantagem que existe, em se acidularem os mostos de natureza pouco acida.

Para os vinhos tintos, porém, a acidificação do aconselhada é a levada a effeito pela applicação do acido tartarico, hoje carissimo, e que nós não podemos aconselhar em geral para a proxima vindima, porque o dispendio resultante de tal emprego difficilmente será compensado, a não ser por alguns poucos dos vinhos de maior preço. Como poderemos então conseguir economicamente, por outro meio, os beneficios obtidos pelo acido tartarico? Em parte, pela seguinte fórmula:

A acidez fornecida pelo acido citrico, que de preferencia é empregado nos vinhos brancos, é dupla da do acido tartarico, e o seu preço no mercado é proximo a igual ao deste; n'estas condições, para se provocar igual elevação de acidez pelo acido citrico, empregando-se a dose precisa d'este, dispense-se apenas metade da importancia do acido tartarico correspondente; como, porém, o acido citrico é mais permanente do que o tartarico, porque este ultimo se insolubilisa no alcool, o que não succede áquelle, a dose de acido citrico pôde ser reduzida a pouco mais de um terço da precisa de tartarico.

A necessidade de acidificação de um mosto ainda pôde reduzir-se pela anticipação da vindima, aproveitando a acidez natural do succo da uva um pouco menos madura, e desengaçando, para evitar que o cango verdeengo transmitta o travo do seu verdor, isto no caso de elle estar excessivamente verde, podendo doixar de se desengaçar

se elle se fór aproximando do atermamento.

Quanto ao augmento da côr, pôde ainda recorrer-se a outros processos, taes como: demorar o mais possivel o tempo de fermentação e repetindo frequentes vezes a imersão da manta, para que o contacto prolongado das pelliculas submersas faça passar para o mosto uma maior quantidade de materia corante; desengaçar á parte as uvas mais tintas e distribuir as suas pelliculas pelos toneis, na occasião do envasilhamento, onde se deixam em maceração durante quinze dias, para que cedam a maior parte da sua côr, depois do que se procede á traslega; vinificar em branco uma parte das uvas tintas, para que os seus bagaços, contendo toda a côr, juntos ás lagaradas tintas dêem o seu reforço de materia corante a uma menor quantidade de mosto.

Quanto á esterilisação dos mostos geralmente effectuada por meio do meta-bisulfito de potassio, igualmente difficil de obter na presente occasião, e havendo a maxima conveniencia de se empregar o anhydrido sulfuroso nos mostos de uvas doentes ou alteradas, terá o viticultor de recorrer, quando o seu material de venificação lho permitta, ao mesmo gaz, fornecido pela combustão da flor de enxofre, pela fórmula seguinte:

Logo em seguida ao esmagamento das uvas, e calculada em litros a quantidade de massa (sólida e liquida), empregar-se-ha, para cada 100 litros, 6 grammas de flor de enxofre; disposto-se de um funil sulfurador, faz n'este a sua combustão, passando por elle immediatamente todo o liquido da espremedura, que será lançado em um balseiro, tonel ou outro recipiente, e sobre o mosto lança-se o respectivo bagaço; deixa-se actuar o gaz, por fórmula identica á usada com o meta-bisulfito. Não se dispondo do funil sulfurador, pôde recorrer-se a um tonel de postigo superior ou de larga batoqueira, dentro do qual se queima a flor de enxofre em recipiente suspenso, que se retira depois da combustão, ou em balseiro cuja bocca se procurará vedar por fórmula que apenas lhe fique uma pequena abertura sufficiente para a entrada do mosto e bagaço, sem perda de grande quantidade de gaz.

Com o emprego de gaz sulfuroso por combustão, quando as fermentações amúem ou se tornem vagarosas, recorre-se aos meios que se usam em casos identicos, succedidos com o emprego do meta-bisulfito.

Para a falta de tannino, podem os viticultores obter remedio, guardando grainhas de uva, secando-as (melhor será, havendo-as, do anno

anterior) triturando-as ou moendo-as e pondo-as em maceração em alcohol de vinho ou aguardente forte, durante algumas semanas, em barris que serão rolados frequentes vezes. O alcohol dissolve o tannino existente nas grânulas, e esta dissolução alcoholica de tannino, depois de analysada, mostra-nos a sua riqueza tannica, e, conforme a sua percentagem, assim adicionaremos ao vinho a quantidade precisa d'ella para n'elle encorporar a porção desejada de tannino.

Estas indicações são, como dissemos, para o recurso occasional, nunca podendo substituir com grande rigor o emprego das substancias geralmente em uso.

Pedro Bravo.

De Eugenio Silio Peixoto:

## SONETO

Suspira o acarento por dinheiro,  
Por vingança a cobarde, a desalmado  
O lascivo em seus excessos obtinado,  
Por ser mais o fidalgo e o cavalheiro;

Suspira por comer o escudeiro,  
Por pleitos e discordias o letrado,  
Por doentes o medico malcado,  
Por um principe nesca o lisongeiro;

Suspira por quem quem 'stá ausente,  
Suspira por ganhar o que contrata,  
Suspira por lugas o pretendente,

Suspira o negro gato pela gata,  
Eu suspira por ti continuamente,  
E tu não sei por quem, oh Nise ingrata.

## IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

### A sociedade

Tem passado incommodado de saúde o nosso amigo sr. Francisco Brito.

Encontra-se em sua festa de Turiz, o nosso prezado amigo e subscritor sr. Augusto Ramôa, digno professor da escola de Nevogilde, Porto.

Tem estado no Allivio, em casa de seu sogro, sr. Narciso Ramos, o brioso oficial de cavallaria sr. Arnaldo Picarra, que ha pouco regressou d'África.

## FOLHETIM

### Scenas de aldeia

Celebrava-se, com grande pompa, a festa da Senhora do Monte; ao adro da pequenina ermida chegaram os ultimos sons do pequenino órgão, que gemia sob os dedos do simples e bondoso mestre escola.

Findára a festa, e os aldeãos, persigando-se, sabiam de tropel, procurando o melhor lugar para o leilão das «surprezas», velha usança d'aquelle povo.

—Vinde, meus senhores, vinde, ao grande leilão das surpresas! A cada arrematante será offertado um bentinho, que livrará das males, que lhe protegerá as sementeiras e que lhe dará um bello passadio aos gados! Vinde, meus senhores, vinde, clamava, do alto d'um estrado enfeitado a verdura e coberto de colchas, um mocetão envergando a roupis domingueira.

### Romaria do Allivio

Esteve extraordinariamente concorrida a romaria que, no passado domingo, se realizou no local do Allivio, freguezia de Soutello.

Durante o dia não houve alteração da ordem, mas, pelas 11 horas da noite, foi cobardemente espantado o sacristão do templo, que ficou muito ferido na cabeça.

### Dr. Antoulo J. d'Almeida

Seguindo o exemplo dos democraticos do Porto, o sr. Bento de Oliveira, governador de Braga em exercicio, promoveu uma excursão ao Gerez dos bons republicanos do distrito, para cumprimentarem o sr. dr. Antonio J. d'Almeida.

Em Villa Verde tambem se constituiu, para esse fim, uma commissão, representando os democraticos e evolucionistas do concelho, mas, infelizmente, não tomou parte na homenagem, por não ter podido arranjar automovel que a transportasse a tempo ao Gerez.

A commissão era composta dos srs. João de Menezes Pinheiro, administrador effectivo de Villa Verde; Januario Medeiros Barboza, administrador substituto; dr. Gomes Machado, medico em Prado; José Dias da Silva e Sousa, procurador á Junta Geral; Antonio José Gonçalves d'Araujo, thesoureiro da Camara, e Annibal Frio e Fernando Ramos, amanuenses da administração.

### O S. Miguel

Começaram n'este concelho as vindimas, que, sem embargo das previsões do Saragoçano, se tem realizado por um tempo delicioso. A qualidade é boa, e a colheita, quer do vinho quer do milho, promette ser abundante.

Vão portanto, ter os açambarcadores materia prima de sobra para fazerem o seu negocio.

### Fallecimento

Falleceu na freguezia de Athêas o capitalista sr. José Antonio de Oliveira, que em tempo tinha estado no Brasil.

A familia enlutada os nossos pesames.

—Vá, meus senhores, o lanço, e cobrindo, com um lenço grande de ramagens vistosas, a mão, ergueu-a bem alto.

—«Dois bintens», gritou d'alem uma cachopa, passado algum tempo.

—Bravo Isabelita, és tu quem primeiro lanças, não perderás teu dinheiro, é boa a prenda que esconde n'esta mão e vale bem mais.

—«Mais um bintens, n'uma voz roufenha se ouviu.

—Eh lá! tia Andreza, ouviste dizer que é boa a prenda e já te luz o olho por prenda choruda por pouco dinheiro. Não é para ti, não, está tudo com olhos de cubiça n'esto premio! Quem dá mais?!

—«Trez bintens» e dez réis, cobriu a mesma cachopita,

—Isso, isso, Isabelita, anda com ella.

—Mais dez réis, a mesma voz rouca clamou.

—Já está fem quatro vintens para a tia Andreza.

—Não deixem. Quem dá mais?

—Um tostão.

—Muita bem, seu «Manela», assim é que é, ou bem se carregam dez moios de trigo, e se mostra que ha pé de mais.

### Reinspecções

Foi determinado aos chefes dos districtos de recrutamento que convoquem todos os mancebos recensados no corrente anno isentos do serviço militar e todas as praças que tenham tido baixa por incapacidade physica, desde 21 de março ultimo até 7 do presente mez, a fim de serem reinspecionados, applicando-se a este serviço o disposto da circular n.º 21 de 25 de maio ultimo, expedida pela 3.ª repartição da 1.ª direcção geral do ministerio da guerra.

### As quedas de Lindoso

A nova empresa que adquiriu a concessão das quedas de Lindoso ordenou o maior desenvolvimento das obras do projecto da captação, e estas proseguem com grande rapidez, estando alli actualmente empregados mais de 300 operarios.

A perfuração dos tuneis que devem aproveitar todas as veredas ou variantes do Lima, vae adeantada, assim como se fez o terraplenn ou base para a collocação das grandes turbinas que estão sendo construidas em Paris, numa das mais afamadas casas constructoras desta especialidade.

As obras devem estar concluidas em menos de dois annos, sendo provavel que no fim do anno proximo já possam trabalhar as turbinas que devem accionar os grandes dynamos.

Realizada esta obra gigantesca, que representa a felicidade futura d'esta linda região, a hulha branca será aproveitada por varias empresas de electricidade e de tracção.

Será fornecida energia para o Porto e Braga, e a restante, que é enorme, em proveito d'esta parte do paiz.

A empresa, que é poderosa, tratará immediatamente de estabelecer linhas electricas até á fronteira, com elevadores em alguns pontos, para que esta pittoresca região seja um ponto obrigado do turismo.

### Aglo da libra

Hontem a libra era cotada a 68808. No Brazil o valor d'ella era de 198591.

—Seis vintens, gritou em esgançada voz, a tia Andreza.

—Ella quer a prenda. Não deixem.

—Quem dá mais?

E assim se prolongou a scena, com os mesmos ditos ora a um ora a outro, até que por fim o mocetão gritou:

—Sempre vae para a tia Andreza a prenda. Parabens, parabens, venha o dinheiro. E recebendo-o, puchou o lenço e mostrou á multidão, que se acotovelára para ver melhor, uma caixa de fosforos de enxofre.

Rebentou uma enorme gargalhada e a velha despeitada e furiosa, gritou-lhe:

—Mafarrico, guarda os teus fosforos, e cada um que se accenda, seja um pé de milho que se queime no teu campo.

—Eh velha bruxa! toma lá o bentinho.

—Venha, venha, bem caro me fica.

Seguiram-se novos premios, novas peripecias, sabindo agora uma rostea d'alhos, logo uma couve, depois um copo de vinho, emfim tudo prendas sem valor.

—A ultima, agora a ultima antes de sabir a proceção. E o alegre rapaz, já

### «A Canção de Portugal»

Continuamos a receber com toda a regularidade a *Canção de Portugal*, semanario litterario e illustrado, que se publica em Lisboa.

Costuma inserir uma variada collaboração litteraria, e algumas composições musicas, e o preço da assinatura, por serie de 10 numeros, é apenas de 200 reis.

A redacção é na rua do Arco a Jesus, n.º 81-1.º—Lisboa.

### Captura

Na freguezia de Gomide, d'este concelho, foram presos e enviados á Ponte da Barca, Manoel da Silva o Grillo e Delfino d'Oliveira, como cumplices no roubo da igreja de Sainpriz, d'aquella comarca.

Foram apreendidos objectos que do mesmo roubo constavam.

### Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados os generos regulam pelos seguintes preços seguintes:

Milho branco	16,882	6660
Dito amarello		6600
Milho silvo		18200
Centeio		18000
Feijão branco		18700
Batata		8700
Ovas, 6 por		130

### Historia da guerra europela

Recebemos o tomo n.º 28, d'esta publicação que é realmente digna de ser recommendada, não só por estar habilmente elaborada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente; além de uma linda capa a cores, de optimo effeito, inserto o Diario da Guerra, de 1 de janeiro a 10 de Fevereiro de 1916 e as seguintes gravuras:

Capacete e capuz applicado em um soldado francez contra os gases asfixiantes; Vista do porto de Trieste; Vista geral de Clermont (Argonne), depois do bombardeio.

Cada tomo de 32 pag. — 5 centavos.

Não se póde exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bulsas uma obra illustrada, interessante, educativa e de flagrante actualidade.

Os pedidos, acompanhados da importancia em vale ou selos do correio, devem ser dirigido á Tipografia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

rouco de tanto gritar, expunha aos olhos dos aldeãos, uma ermidasinha feita em cartão reprodução da ermida da aldeia.

—Quem lanças? Quem quer?

E era vel-oa, então, á porfia, querendo todos ficar com aquella obra prima ao seu gosto de simples camponexes.

—Um tostão, ouvi, dois, trez, quatro, cinco, sete, dez, quem dá mais?

Para mim por quinze tostões! Ninguem dá mais? E! para mim! Ninguem dá mais? Dou-lhe uma, dou-lhe duas; ninguem dá mais? Parabens seus Antonio.

—Bravo, clamaram todos, e um por um iam passando em frente da pequenina ermida, admirando-lhe os detalhes, e commentando, entre si, que nada lhe faltava.

Tangem os sinos, a atmosphera limpida e serena está impregnada d'incenso e rosmarinho, formam alaz, descobrindo-se, os aldeãos; ajoelham-se, crenches, as mulheres. Vae sabir a proceção.

H. Cantharino.

**PUBLICAÇÕES RECEBIDAS**

**Ensinaamentos Psicológicos da Guerra Europeia**

É assim intitulado o ultimo trabalho do eminente sabio francez, o Dr. LE BON que, com a sua admiravel proficiencia já affirmada em muitas obras anteriormente publicadas, fez o estudo psicológico da guerra actual e das forças affectivas, colectivas e misticas que a determinaram.

Penetrando todas as causas que presidem á conflagração, trata desenvolvidamente todos os factores economicos e

psicológicos que deram origem ao espantoso cataclismo social que ameaça subverter a civilisação, aborda os assuntos mais palpitantes sobre o direito, a religião e a mentalidade dos diferentes povos em litigio.

Os odios de raça, o ideal de revanche da França e o ideal da supremacia da Alemanha são focados nesta obra magistral com a luz intensissima de um profundo criterio scientifico, bem como a documentação historica, officina diplomatica, opinioes de estadistas, publicistas, etc., que estão profusamente dispersos e comentados no referido trabalho.

Passando ao estudo das batalhas, analisa detidamente os fenomenos psicologicos de que dependem as derrotas e as

vitorias, a estrategia antiga e a tactica hodierna, as transformações dos metodos de guerra, os sentimentos que esta veiu suscitar, a coragem marcial e os erros praticados pelos diversos paizes durante o desenrolar do terrivel conflicto internacional a que assistimos.

Depois de estabelecer com rigorosa exactidão, pela meticolosa verificação dos factos e documentos comprovativos que apresenta, toda a casualidade e respectiva genese do conflito europeu, resolve as incognitas da guerra, criticando varias hipoteses sobre as batalhas mais celebres e aborda os problemas da paz, fazendo previsões sobre o futuro.

É um livro cuja leitura se recomenda a todos que desejam ter informações

exactas sobre a guerra europea, inte rressando, principalmente, aos professores, politicos, militares, publicistas e quantos tem por missão orientar o povo e preparal-o com ensinamentos uteis para as eventualidades a que estão sujeitas na hora tragica que decorre, as nações civilisadas e os seus dirigentes.

A tradução, autorizada pelo autor é cuidadosamente feita por Olimpio Cesar e a edição pertence á Casa Gonçalves, da Rua do Mundo, 12, Lisboa.

Pedidos á typographia Gonçalves, rua do Mundo, 14, Lisboa.

Agradecemos a remessa.

**ANNUNCIOS**

**Manual dos Processos**

— DA —

**Competencia dos Juizes de Paz**

Elucidario deactos funcionarios e dos seus officios

por J. Garcia Lima (Edição póstuma)

**Sumario** — Organização moderna dos juizes de paz Golpe de vista sobre a historia dos juizes de paz. Relatorio de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escrivoes e Officiaes de Diligenciaes. Lei organica dos Juizes de Paz. Acções e actos da competencia dos juizes de Paz Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processo de Coimas e transgressões de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. Formulário. Modelo completo dum processo, desde o rosto dos autos á autuação, e outras peças do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Preço 25 cent. Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

**Os Lusitadas Luiz de Camões**

Edição de luxo formato bijou

Propria para brinde e premio escolar, ricamente encadernada em percalina e folha dourada.

Com um prefacio sobre Camões e a Epopeia Nacional e um elucidario historico, mitológico e geografico do poema. Reprodução da 1.ª edição de 1572, profusamente illustrada com fotografavuras representando:

Retrato de Luiz de Camões; Camões salvando os Lusitadas; Camões na gruta de Macau; Venus intercede junto de Jupiter pelos portuguezes; O rei da Melinda recebe Vasco da Gama; Assassinio da D. Inez de Castro; O velho do Restelo; O gigante Adamastor; Baccho e Jupiter; Catual acolhe amigavelmente Vasco da Gama; Audiencia do Saporim a Vasco da Gama; A coroação do poeta; D. Manoel I. o Venturoso, dando audiencia a Vasco da Gama; Artisticas frisas ornamentaes, etc.

Enc. em percalina, 60 cent. — Broc. 40 cent.

Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

**COLLECCÃO SELECTA**

Obras primas da litteratura mundial

Edições de luxo em primorosos volumes a 300 réis. illustrado com bellas trichromias e encadernados com capas espezias

A publicação mais barata de Portugal

VOLUMES PUBLICADOS

**Amor de padre**, Edouard Rod  
**Duas Irmãs**, André Theuriot.  
**Aris Nicoulin**, Emilio Zola.  
**Naco de Sant Anna** Almeida Garrett.  
**A Menina de Kergant**, Octavio Feuillet.  
**A Egreja**, Alphonse Daudet  
**Historia de Sibyla** Octavio Feuillet.  
**As duas flores de sangue**, Pinheiro Chagas.  
**O prato de arroz doce** (2.ª vol.), Teixeira Vasconcellos.  
**André Cornelis**, Paulo Bourget.  
**Phebus Montiz**, Oliveira Martins.  
**Valio de Leça**, Arnaldo Gama.  
**criminoso**, François Coppée.  
**vello da roda**, Pedro Ivo.  
**agens na minha terra**, Almeida Garrett.  
**A Virgem Guaraciaba**, Pinheiro Chagas.  
**O grande industrial**, Jorge Ohnet.

**Sombras e Luz**, Bernardino Pinheiro.  
**Escrava Isaura**, Bernardo Guimarães.  
**Conde de Camors**, Octavio Feuillet.  
**Mocidade Florida**, J. de La Brète  
**O segredo da viscondessa**, Pinheiro Chagas.  
**A vida d'um rapaz pobre**, Octavio Feuillet.  
**A rua escura**, Antonio Coelho Louzala.  
**A martyr**, Adolphe d'Ennery.  
**Riqueza inutil**, Jorge Ohnet.  
**Lagrimas e thesouros**, Luiz A. Rebello da Silva.  
**O Marquez de Villemar**, George Sand.  
**Frei Luiz de Souza**, Almeida Garrett.  
**A mantilha de Beatriz**, Pinheiro Chagas.  
**O Sargento-mór de Villar**, Arnaldo Gama.

EMPRESA LUZITANA EDITORA

Calçada do Ferregial 23 — LISBOA

BELEM & C.ª SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16-1.ª — LISBOA

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de volumes illustrados dos meliores auctores estrangeiros

**A FILHA MALDITA**

Celebre romance de Emile Richebourg

Auctor de varias obras não menos interessantes, publicadas por esta casa O famoso romance **A FILHA MALDITA**, devido á pena magica de **Emile Richebourg**, conta já tres edições, as quaes se acham completamente esgotadas. Apesar d'isto, porém, e em tal facto é muito para notar no nosso tão limitado movimento litterario, — continuam a affluir em grande numero, tanto do paiz como do Brazil, as requisições d'esta obra; e, por isso a empresa **BELEM & C.ª SUCC** resolveu publicar mais uma edição — **a quarta!** — d'este admiravel romance que está brilhantemente consagrada pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pôde mesmo dizer-se sem precedentes, que tem obtido as tres já publicadas.

- 1.ª parte — O CRIME DE OUTREM
- 2.ª " — O VELHO MARDOCHE
- 3.ª " — A CONDESSA DE BUSSIÉRES
- 4.ª " — OS MYSTERIOS DO SEUILLON

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cad. semanas de 2 folhas (16 paginas), 20 réis  
Tomos mensaes de 40 folhas (80 pag.), 100 réis

O custo d'este economico romance illustrado com magnificas gravuras francezas será 1\$200 réis.

Brinde aos senhores assignantes

2 albuns com 40 vistas de Lisboa e Porto, ou uma grande estampa impressa a dez cores, propria para quadro representando

Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio)

**CANDIDO BACELAR**

Medico e jornalista

"MANUAL DE

**Higiene e Terapeutica**

PERANTE A

Obstetricia e a Pediatria,

OU

Cuidados medicos e familiares, com as Mães

(Antes, durante e depois do parto)

E

**SOCORROS ÁS CRIANÇAS**

CONSELHOS A'S NOIVAS E

ASSISTENCIA EM FAMILIA

PREFACIANTES: *Ex.ªs Drs. Gaspar Fernando de Macedo e D. Leonor Amelia da Silva.*

A venda na Livraria Escolar de Cruz & C.ª, de Braga, e nas demais livrarias do paiz.

Os assignantes da

Historia da Guerra Europeia

devem adquirir o livro da mais palpitante actualidade:

**HISTORIA DAS NOÇÕES EUROPEIAS**

Os ultimos cem anos

Antecedentes da grande conflagração actual

cuja coordenação foi confiada á pena do distinto professor

A. Jostinho Fortes

Estamos certos que o nome de tão illustre escriptor será garantia bastante para o bom exito desta util publicação.

Bruchura de 300 pag. : 40 cent

Ass assignantes que requisitarem tão util como recomendada publicação, fazemos a

Desconto de 20 %.

Recomenda-se esta casa por ser que está publicada em folhetos no das as leis da Republica desde a sua implantação.

ACABA DE SAIR

**O 5 DE OUTUBRO**

A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Por JORGE D'ABREU

Um vol. de 208 paginas illustrado com 38 gravuras.

Volumes publicados, d'esta BIBLIOTHECA HISTORICA

— Revolução Franceza || III e IV — Revolução Portuguesa. V — Revolução Hespanhola

**A Terra Portuguesa**

Volume X da Bibliotheca da Infancia, de 180 pag. illustrado com 28 gravuras. Ha já publicados 10 vols. d'esta colleção, alguns d'ea te adoptados para leitura nas escolas, por conselho dos professores.

Os meliores premios escolares

Cada vol. broch. 200 réis || 300 réis enc. em percalina

ACABA DE SAIR

**A REVOLUÇÃO E A REPUBLICA ESPANHOLA**

Por V. RIBEIRO

Um volume de 214 paginas illustrado com 28 gravuras

— 5.ª volume da Bibliotheca Historica.

200 réis broch. || 300 réis encad.

Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto, 34 a 36 — Lisboa.

BELEM & C.<sup>o</sup> SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.<sup>o</sup> — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

## SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido a penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance *Segredos do Coração* constituido por episodios deveras impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entreccho está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elie descritas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quizesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empreza, aproveitando este ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atrave se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 réis.  
CADERNETA SEMANAL de 16 " (2 " ) 20 "

Edição ornada com muitas photographuras de pagina, copias de de senhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama. Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta primeira obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

## AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da boa littertura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — *As Duas Mães* — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. *As Duas Mães* são duas mulheres que sofrem horrososamente: uma, a marquez de Coulanges, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Liepard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!...

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. 20 réis  
Tomo mensal de 10 " de 8 " " 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Afonso Henriques, 1.<sup>o</sup> Rei de Portugal.  
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

### Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.<sup>o</sup> Succ., casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.<sup>o</sup> — LISBOA

N'esta casa editora accitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os exploradores da Desgraça* — de A. Contreras  
*O Calvario do Amor* — de A. Contreras  
*Segredos do Coração* — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com direitos brindes

1916

## ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higiénico das familias luso-brazilianas contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento aos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugívoro, ocupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 reis  
Preço geral . . . . . 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA—Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

## Encyclopédia das Familias

Revista illustrada de

instrução e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continúa sahindo regularmente um excellente numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.<sup>o</sup> 93 — Lisboa.

BELEM & C.<sup>o</sup> Successores

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

## O FILHO DOS OPERÁRIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo auctor—*A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR* e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.<sup>o</sup> SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

## Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor*, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as paeticas narrações de detalhe succedem se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entreccho d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as *vinganças d'Amor*, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empreza BELEM & C.<sup>o</sup> Succ. empreza sempre nas suas edições, e limitamos-nos hemoz por isso a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conceituados artistas.

### TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.<sup>a</sup>—Dois annos sem lar || 4.<sup>a</sup>—Justiça  
3.<sup>a</sup>—A mulher de Pulifar || 5.<sup>a</sup>—Aurora da Felicidade  
2.<sup>a</sup>—Os saltimbancos. || 6.<sup>a</sup>—O passado  
7.<sup>a</sup>—Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photographuras e será distribuida ás cadernetas semanales de 2 folhas de 8 paginas 20 réis ou aos tomos mensales de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

**Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)**

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direitos brindes:

*As mulheres de Bronze*, de Xavier de Montépin.  
*A Filha do Divorcio*, de Hector de Montepereux.  
*O Poder dos Humildes*, de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça*, de A. Contreras  
*O Calvario do Amor*, de A. Contreras.  
*As Duas Mães*, de Emile Richebourg.  
*Segredos do Coração*, de Luiz de Val.

## O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

por

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.<sup>o</sup>—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.<sup>o</sup>, Lisboa.  
Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.<sup>a</sup> parte Innocente e Martyr || 4.<sup>a</sup> parte A Loucura d'uma paixão  
2.<sup>a</sup> " Os dramas do Coração || 5.<sup>a</sup> " A Caminho do Mal.  
3.<sup>a</sup> " Da Ambição ao Crime. || 6.<sup>a</sup> " A Chave do Enigma.  
7.<sup>a</sup> parte Expição de Mãe.

Caderneta semanal de 16 paginas 20 réis  
Tomo mensal de . . . . . 80 " 100 "  
Volume brochado de . . . . . 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.<sup>a</sup> caderneta specimen a quem a requisitar.  
Nesta casa editora accitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça* — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.